

# Open vai a 46%, BC segura

Rio — Mais uma vez o Banco Central precisou atuar no mercado aberto ontem para impedir que as taxas do over disparassem até 46 por cento, e ofereceu dinheiro às instituições através de leilão informal (*go-around*) quando o patamar praticado livremente chegou a 45,38 por cento ao mês (em alguns casos até 45,40 por cento ao mês, a 45,31 por cento ao mês, o que desaqueceu o patamar das taxas, cuja média, segundo a Associação Nacional de Instituições do Mercado Aberto (Andima), ficou em 45,34 por cento, nível da taxa fiscal de hoje da LBC.

Com o acumulado até hoje, em 18,86 por cento, o mercado estima que a inflação de abril fique mesmo em torno de 20,66 por cento, porque para dar 21 por cento, conforme era esperado pelas instituições, o Banco Central teria que subir o dinheiro em LBC hoje para cerca

de 54 por cento ao mês, hipótese pouco provável. Comenta-se, no entanto, que do mesmo modo que a contagem de LBC para efeito de rentabilidade das cadernetas de poupança retornou ao período de 1 a 30, para evitar as distorções contra o poupador, o Governo estuda a possibilidade de retornar o período de cálculo do IGP a idêntico período.

No mercado de OTN as taxas oscilam entre 45,70 por cento ao mês no início do dia, para cair para 45,30 por cento ao mês no final da tarde, e ficaram na média de 45,60 por cento ao mês, segundo a Andima. A Gerof deu dinheiro aos bancos estaduais para rolarem obrigações do Tesouro Estadual, a 45,50 e a 46,70 por cento ao mês, e depois ofereceram recursos em LBC a 45,31 por cento ao mês, acompanhando o Departamento da Dívida Pública (Dedip).